

A Boa Semente (15 Dom Comum A)

A Liturgia deste domingo convida-nos a ser "**terra boa**" que acolhe a Palavra de Deus, onde a mesma produz frutos abundantes, na vida de cada dia.

Na **1ª Leitura**, o Profeta Isaías compara a Palavra de Deus à **CHUVA** que cai sobre a terra. A chuva é sempre eficaz, porque onde cai, faz sempre germinar vida nova.

O profeta encontrava-se entre o Povo de Deus, exilado na Babilónia. A sua missão era consolar e manter acesa a esperança de um povo amargurado, desiludido e dececionado.

O profeta incutia esperança, ao Povo de Deus, rumo à reconstrução e restauração da cidade de Jerusalém.

Para isso, o profeta lembrava a eficácia da Palavra de Deus que tinha sido proclamada aos exilados:

"Assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, para produzir muito fruto, assim a Palavra de Deus não voltará, sem ter cumprido a sua missão". (Is 55,10-11)

**Deus não esquece o seu povo, amargurado no exílio.
A sua Palavra nunca falha. ...**

Na **2ª Leitura**, São Paulo ensina que o tempo da sementeira é tempo difícil. Sofre-se com a dor do cansaço e sofre-se com a espera que a semente dê o seu fruto. Mas este sofrimento é salutar porque é indicio de vida nova.

O Apóstolo dá como exemplo de vida nova as dores da maternidade... O nascimento de uma criança dá-se através da dor; no entanto, essa dor é o indício de uma nova vida.

As renúncias, as dificuldades, não são nada, em comparação com a felicidade sem fim que espera os crentes no final do caminho. (Rm 8,18-23)

No **Evangelho**, Jesus, com a **Parábola da Semente e do Semeador**, afirma que o fruto da Palavra de Deus depende da qualidade da terra. (Mt 13,1-23)

Com essa parábola, o Evangelista São Mateus inicia o 3º Discurso de Jesus, composto de **sete Parábolas sobre o Reino**, que escutaremos nos próximos 3 domingos.

Curiosamente Jesus estava a encontrar dificuldades na aceitação de sua Palavra, por parte de alguns ouvintes.

Havia gente que não acreditava...

Havia gente que via a mensagem de Jesus como uma ameaça: isto é, que Jesus impunha aos ouvintes mudar de vida... afastar-se do poder... e largar as riquezas...

Por isso, este discurso não era bem aceite por alguns que tramavam a morte do próprio Jesus.

Muitos dos que O ouviam, foram-se afastando, e no fim, só ficaram com Ele alguns discípulos.

Até estes poucos discípulos tinham as suas dúvidas....

Seria que a palavra de Jesus se estava a tornar ineficaz e sem força?...

Então **JESUS respondeu com a Parábola do semeador**, dizendo que, apesar dos obstáculos, a semente não perde a sua força.

"O Semeador saiu a semear... a semente".

Parte dessa semente caiu no caminho... os pássaros vieram e comeram-na...

- Parte caiu no terreno pedregoso: germinou e logo secou...
- Parte caiu no meio dos espinhos: os espinhos cresceram e sufocaram-na...
- Outra parte caiu na terra boa: produziu 30, 60, 100 por um...

Deus lança a sua semente em todas direções...

Deus não recusa a ninguém a Sua Palavra (a boa Semente):

- nem aos pecadores de coração endurecido;
- nem às pessoas indiferentes;
- nem às pessoas mergulhadas nos prazeres, na riqueza, ou envolvidas nos negócios mais estranhos...

Muitos homens e muitas mulheres podem fechar os seus corações à Palavra de Deus... podem até rejeitá-la... Mas essa semente há-de sempre encontrar alguns corações, onde produzirá fruto a 30, 60, 100... por um.

O resultado não depende nem da Semente, nem do Semeador, mas da QUALIDADE DA TERRA... Terra boa produz bom fruto...

Diante da Palavra de Deus, há **4 TIPOS DE OUVINTES**:

- 1º Há aqueles que têm um **coração duro**, como a terra pisada de uma estrada:
São aqueles que têm um coração que não permite que a semente da Palavra de Deus penetre neles.
- 2º Há ouvintes de **coração inconstante** que se entusiasмам com facilidade, mas depois desanimam rapidamente diante das primeiras dificuldades.
A Palavra de Jesus não pode criar ali, raízes profundas.
- 3º Há os que têm um **coração materialista**. Estes são os que dão sempre a prioridade à riqueza e aos bens deste mundo:
Estas preocupações são como o mato que sufoca a semente da Palavra.
- 4º Finalmente, há também os que têm um **coração aberto e disponível**.
Neles, a Palavra de Jesus é acolhida e **dá muito fruto**, porque os seus corações são terra boa.

A Parábola de Jesus propõe-nos TRÊS PERGUNTAS:

1ª - Que terreno somos nós ?

Esforçamo-nos por ouvir a Palavra de Deus e pô-la em prática? Ou entra-nos por um ouvido e sai pelo outro?

2ª - Que semeadores somos nós?

Cuidamos do nosso terreno?... Retiramos as pedras e o mato que atrapalham a sementeira?

Limpamos o nosso coração, para acolher a Palavra?

3ª - Valerá a pena semearmos?

A parábola de Jesus é uma Parábola de **ESPERANÇA**:

Jesus é o Semeador, e nós também o somos, juntamente com Ele...

- Ele semeia em todos os terrenos, mesmo nos maus. E algumas sementes acabam por germinar, mas depois....!
- O importante é semear o grão da esperança!
- Semear o sorriso, para que a alegria resplandeça à nossa volta!
- Semear a nossa coragem para reerguer a coragem dos outros!
- Semear o nosso entusiasmo, a nossa fé, o nosso amor...

No Evangelho de hoje, Deus garante-nos:

**"A palavra que sai da minha boca não voltará sem ter produzido o seu efeito,
sem ter produzido a minha vontade,
e sem ter realizado a sua missão".**

Por isso, preparemos o terreno, para acolher a PALAVRA.